



A IMPORTÂNCIA E O PAPEL DA FAMÍLIA E DA LUDICIDADE NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Ricardo José Andrade Silva¹

Sandra Jesus de Mélo Tavares Soares²

RESUMO

Uma educação de qualidade nos anos iniciais do Ensino Fundamental é de extrema importância, uma vez que lida com crianças na fase de desenvolvimento, onde primando por uma base educacional bem preparada os demais anos escolares certamente serão melhor vivenciados. Para tal, faz-se necessária a participação da família em todo o processo e o uso da ludicidade tanto no ambiente escolar quanto no ambiente familiar, uma vez que, as mesmas irão ajudar o educando a desenvolver habilidades como: a leitura, o convívio em grupo e outras múltiplas habilidades no decorrer do percurso educacional, que por sua vez, começam a se tornar evidentes e necessárias para seu desenvolvimento e desempenho nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Em meio a tantas desventuras existentes no ambiente educacional público atual e familiar, a realidade dos anos iniciais do Ensino Fundamental, não é exatamente a desejada, pois além de problemas estruturais nas escolas públicas existem os problemas familiares dentre outros, que também influenciam a vida educacional do educando. O presente tema traz alguns referenciais teóricos-metodológicos como: Freire, Libâneo, PCN, Piaget e Reis, os quais contribuem para a reflexão e instigação para as possíveis mudanças nas práticas docentes, primando pela utilização do lúdico no meio educacional e familiar em prol da melhoria na aprendizagem.

Palavras-chave: Desenvolvimento Educacional; Ensino Fundamental; Família; Ludicidade.

INTRODUÇÃO

À família, os docentes e a educação nos anos iniciais do Ensino Fundamental desempenham papéis determinantes para a construção do conhecimento e desenvolvimento do educando em todos os aspectos. Essas relações são essenciais para ajudar no desenvolvimento e estímulo a inteiração e reciprocidade, tanto no ambiente educacional, social quanto no familiar.

¹ Mestre em Docência Universitária pela Universidad Tecnologica Nacional, Facultad Regional Buenos Aires, Buenos Aires, Argentina. Bacharel em Direito e Licenciado em Letras e Pedagogia; Professor. E-mail: belricardo@hotmail.com.br.

² Mestra em Docência Universitária pela Universidad Tecnologica Nacional, Facultad Regional Buenos Aires, Buenos Aires, Argentina. Bacharela em Direito e Licenciada em Letras e Pedagogia; Professora. E-mail: sjstavares@yahoo.com.br.



A falta de estabilidade emocional e apoio familiar interferem diretamente no desenvolvimento educacional e social, o que acarretará em grandes dificuldades em seu progresso no Ensino Fundamental, além de vários outros problemas dentre eles a evasão escolar. Os educandos têm vários direitos e deveres e entre eles direito à educação que é assegurada pela Constituição Federal e também está bem claro no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), no seu artigo 4º quando fala o seguinte:

É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do Poder Público assegurar com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à liberdade e a convivência familiar e comunitária. (BRASIL, 1990)

Vale salientar, que o docente tem uma grande importância no processo de ensino-aprendizagem, uma vez que é ele quem irá manusear e selecionar as ferramentas lúdicas necessárias para o desenvolvimento de suas práticas, pois o uso da ludicidade exerce grande influência sobre os discentes refletindo em todo seu ciclo educacional. Deve-se incluir nesse momento também a família, tanto no âmbito educacional quanto no próprio familiar como apoio educacional e com grande empenho em relação ao desenvolvimento em todos os seus aspectos.

Metodologias embasadas em fundamentos lúdicos e dinâmicos são necessárias para a assimilação e consolidação dos saberes dos educandos em todos os ciclos educacionais, mas em especial aos que estão iniciando o Ensino Fundamental para que possam adquirir apressado pelos saberes e todos os encantos ligados ao conhecimento e aprendizagem. Mas, não se pode dispensar o acompanhamento familiar em ambos os âmbitos, pois a participação da família é crucial para a vida educacional do educando assim como para sua formação pessoal enquanto cidadão, pois suas vivências e aprendizados desenvolvidos no início do Ensino Fundamental e no meio familiar se refletirão nos demais ciclos educacionais.

Como sabemos, atividades repetitivas e técnicas de copiar e decorar a tempos não contribuem para a construção do conhecimento e nem muito menos no desenvolvimento dos educandos no que se refere ao seu desenvolvimento cognitivo, motor e intelectual. Práticas de atividades que explorem a psicomotricidade e outros campos são essenciais para um desenvolvimento completo, essas práticas tornam-se mais eficazes quando usadas também no acompanhamento familiar.



Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, o discente irá desenvolver a leitura, aprimorar a escrita, realizar operações matemáticas simples e também começar a resolver pequenos problemas. O discente irá formar as suas bases de conhecimento que serão importantes para as próximas fases do ciclo educacional, irão desenvolver também a capacidade de interpretação e raciocínio. Uma vez que, tudo isso seja bem fixado na mente do educando e não decorado, todo aprendizado e conhecimento posterior será beneficiado, pois o educando terá bases sólidas de conhecimento e aprendizagem para se desenvolver durante toda sua caminhada na educação, porém nada disso acontecerá se o educando não tiver o apoio familiar.

Mediante o exposto, vê-se a importância do presente tema, uma vez que nos deparamos com a realidade em sala de aula em meio aos desafios enfrentados, tendo como objetivo geral levar o profissional docente e a família a refletir sobre as mudanças na prática pedagógica por meio do uso da ludicidade; e como específicos: estimular a família a participar das atividades da escola e acompanhar mais atentamente os educandos em casa; instigar tanto nos docentes quanto na família a prática da utilização do lúdico; despertar em todos os envolvidos na relação ensino-aprendizagem que o uso de metodologias diversificadas com o lúdico poderão contribuir para uma melhoria na aprendizagem. Que para tal, se fez necessária a utilização de uma pesquisa bibliográfica tendo como alguns referenciais teóricos: (FREIRE, 1996), (LIBÂNEO, 1994), (PCN, 1997), (PIAGET, 2007), (REIS, 2007), entre outros e Legislações específicas, os quais contribuem para os possíveis resultados e reflexão sobre a relevância de tal tema e a instigação para as possíveis mudanças na prática docente. Levando-nos a versar sobre o perfil do docente e o quanto ele deva estar aberto às mudanças e às inovações em suas práticas.

Nas últimas décadas problemas estruturais e outros acabam cada vez mais interferindo na qualidade da educação, pois a falta de estrutura e materiais interferem mesmo que de forma mínima na formação dos educandos. A ludicidade tem ganhado espaço entre os discentes, para tornar a prática da docência cada vez mais abrangente e atrativa. Não se deve esquecer que o papel do docente tem grande importância no processo de ensino-aprendizagem, assim como a participação da família, pois esse trabalho se dá em parceria e não de forma individual.



1- A FAMÍLIA E A ESCOLA

A escola e a família são um conjunto. É essencial que ambas sigam os mesmos princípios e critérios, ou seja, o que foi iniciado no âmbito escolar deve ser trabalhado continuamente no âmbito familiar e vice-versa para que haja uma sincronia nas trocas de saberes e formação pessoal dos educandos. Deve-se ressaltar que cada uma deve fazer sua parte para que o educando atinja o objetivo desejado, as responsabilidades devem ser divididas para que a escola não tenha que cumprir ou tentar suprir lacunas deixadas pela família. O ideal é que família participe ativamente da vida educacional do educando para melhor acompanhar e assegurar sua aprendizagem de forma que venha formar cidadãos críticos capazes de tomar suas próprias decisões e enfrentar a complexidade de viver em sociedade. Para PIAGET:

Uma ligação estreita e continuada entre os professores e os pais leva, pois a muita coisa que a uma informação mútua: este intercâmbio acaba resultando em ajuda recíproca e, frequentemente, em aperfeiçoamento real dos métodos. Ao aproximar a escola da vida ou das preocupações profissionais dos pais, e ao proporcionar, reciprocamente, aos pais um interesse pelas coisas da escola chega-se até mesmo a uma divisão de responsabilidades [...] (PIAGET, 2007, p.50)

São diversas as contribuições que a família e a escola podem oferecer para que os educandos possam alcançar da melhor maneira o desenvolvimento em todos os seus aspectos. Mas para que isso aconteça com êxito se faz necessária a combinação de várias coisas como: diálogo, estabelecimento de metas e regras, confiança, em especial a parceria, além de outros. Visando todos os benefícios que essa parceria vem oferecer é necessário criar e aprimorar estratégias de aproximação para que essa união se estabeleça, uma vez que, em nossa realidade educacional atual ela não é forte como deveria ser, pois grande parte das famílias não estão presentes e nem ativas na vida educacional dos educandos.

A participação dos pais no ambiente escolar promove segurança aos educandos, pois eles sentem-se assistidos por que não dizer importantes. Sabemos, no entanto, que problemas familiares, longas jornadas de trabalho em poucos casos abandono, são os motivos pelos quais a presença e a atuação dos pais na escola e na vida educacional dos discentes é comprometida. Mas a organização e principalmente a boa de vontade para estar presente são necessárias e trarão benefícios no futuro:



A escola nunca educará sozinha, de modo que a responsabilidade educacional da família jamais cessará. Uma vez escolhida a escola, a relação com ela apenas começa. É preciso o diálogo entre escola, pais e filhos. (REIS, 2007, p. 6)

Assim como em outras situações relacionadas a educação, existem leis que asseguram e ressaltam a importância dessa relação. De acordo com o artigo 205 da Constituição Federal,

[...] a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (BRASIL, 1998)

Torna-se cada vez mais evidente o quanto a família possui papel decisivo na educação seja ela formal e informal, pois, irá refletir significativamente na vida dos discentes de várias formas distintas. Sendo assim, é indispensável a participação da família no âmbito educacional, pois, poderá lidar de perto com os problemas escolares e compartilhar possíveis soluções e articulações para vencer as dificuldades diárias enfrentadas pelos educadores e pelas escolas. O papel dos pais, fica mais claro a cada parágrafo; é dar continuidade ao trabalho da escola e estar presente apesar das dificuldades diárias, criando condições para que os educandos possam vencer as dificuldades tanto no ambiente educacional quanto no social.

2- DOCÊNCIA: CONTRIBUIÇÃO E IMPORTÂNCIA DA LUDICIDADE

A docência hoje é vista por muitos como algo fácil, que é apenas entrar em uma sala de aula e falar ou simplesmente ler um trecho de um livro, só que a realidade não é essa. Torna-se mais evidente a cada dia que à docência não é uma tarefa fácil, requer conhecimento, habilidade, força de vontade, atitude, e o mais importante atualmente amor pelo que se faz, pois além de não ser uma profissão bem remunerada ainda é desvalorizada, as condições da educação pública atual não são das melhores, pois existem problemas estruturais, falta de material dentre outros. No entanto os profissionais da área lutam diariamente para dar o seu melhor e mudar a realidade educacional.

Um profissional docente assume grandes responsabilidades e também participa de grandes realizações, a de iniciar e concluir o ciclo educacional de cada indivíduo é uma delas. Não há valor financeiro que possa pagar tamanha realização, que um professor



sente ao ver seus alunos aprendendo a ler, escrever, interpretar e interagir vendo-os tornar-se cidadãos de bem.

Cada etapa da educação é marcada por possuir características próprias, apesar das dificuldades as práticas docentes, uso de ludicidade e outras ferramentas pedagógicas e metodológicas, contribuem para melhorias no processo de ensino-aprendizagem dos educandos e no do desenvolvimento individual de cada um. Para Paulo Freire (1996, p.25):

Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para sua produção ou a sua construção; ensinar exige pesquisa, no sentido da busca contínua, da indagação, da reprocura, da constatação e da intervenção; ensinar exige respeito aos saberes dos educandos, toda vez que é necessário respeitar os conhecimentos socialmente construídos pelos alunos; ensinar exige criticidade, exige estética e ética, ensinar exige a corporeificação das palavras pelo exemplo, ensinar exige risco, aceitação do novo e rejeição a qualquer forma de discriminação; ensinar exige reflexão crítica sobre a prática; ensinar exige o reconhecimento e a assunção da identidade cultural.

Sabemos que o âmbito escolar deve ser um ambiente agradável e prazeroso para que os educandos sintam-se a vontade e motivados, é aí que a ludicidade começa a fazer parte do âmbito educacional, o que dependerá em partes do docente e da maneira com que o mesmo conduz as atividades diárias independente das dificuldades estruturais e matérias com que tem que lhe dar. As escolas atualmente buscam elaborar seus Projetos Políticos Pedagógicos-(PPP) de forma abrangente atendendo o desenvolvimento dos educandos, optando pelo lúdico e as diversas ferramentas tecnológicas a sua disposição que, atuam como instrumentos mediadores no processo de ensino-aprendizagem partir do ato de “brincar”. De acordo com o PCN:

A escola não muda a sociedade, mas pode, partilhando esse projeto com segmentos sociais que assumem os princípios democráticos, articulando-se a eles, constituir-se não apenas como espaço de reprodução, mas também como espaço de transformação. Essa possibilidade não é dada, nem automaticamente decorrente da vontade. É antes um projeto de atuação político-pedagógico que implica avaliar práticas e buscar, explícita e sistematicamente, caminhar nessa direção. (PCN, 1997, p. 25-26).



O lúdico é um método eficaz para envolver os alunos nas atividades independente do ciclo educacional ou modalidade de ensino na qual esteja inserido, mas não se deve esquecer que cada indivíduo tem ritmo e processo de aprendizagem que ocorrem de formas distintas. A escola ao incentivar a prática de atividades lúdicas, contribui para uma melhor formação discente, sem falar em um melhor desenvolvimento de todas suas habilidades e potencialidades.

A ludicidade não mudará totalmente ou sanará todos os problemas da educação, ela se mostra como ferramenta que auxilia e melhora a qualidade do processo de ensino-aprendizagem, assim o aluno passa a se familiarizar com a cultura que o cerca de uma forma dinâmica, uma vez que desperta o seu interesse por várias novidades a partir do contato com a ludicidade e outras metodologias novas. Logo, as ferramentas, materiais lúdicos e educativos não devem ser impostos ou obrigatórios, pois perderia seu sentido e o propósito de proporcionar e consolidar planejamentos de atividades baseadas em interesses. Em algumas situações, a ludicidade passa por empasses, e nem sempre é entendida como deveria, acaba sendo vista como uma atividade de passa tempo ou entretenimento, com o intuito de ocupar os educandos até o fim do horário, quando na verdade sua finalidade é facilitar e tornar mais agradável o processo de ensino-aprendizagem.

A ludicidade não se resume apenas aos jogos e as brincadeiras, ela vai além, se estende para toda e qualquer atividade que possa tornar prazerosa a aprendizagem. As atividades lúdicas compreendem tanto o físico quanto o emocional de educadores e educandos, uma vez que, no âmbito educacional existe uma troca constate de saberes e aprendizado.

É de extrema relevância lembrar que, o mais importante na ludicidade não são necessariamente os resultados apresentados, más as contribuições que surgirão durante todo o processo e que serão cruciais para o desenvolvimento dos educandos, sendo tudo isto acontecendo de forma simultânea, tanto no âmbito educacional quanto no familiar.

3- ENSINO FUNDAMENTAL

Como é de conhecimento comum o Ensino Fundamental é um dos ciclos da educação básica. Ele tem duração de nove anos vai do 1º aos 9º anos e está direcionado a discentes com idade entre 6 e 14 anos. Existem os casos de repetentes e desistentes que



acabam se perdendo nesse meio e saindo de faixa, mas também participam desse ciclo, fazendo parte dos índices de fracasso escolar ou de discentes fora de faixa.

Tal ciclo tem como principal objetivo a formação do indivíduo enquanto cidadão, de acordo com o artigo 32 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) no Brasil, é necessário, de grande relevância e importância que o discente já tenha o domínio da leitura e da escrita para o desenvolvimento e a capacidade de obter novos conhecimentos através destas habilidades. Logo, voltamos a importância da Educação Infantil, da ludicidade e participação da família para um bom início no Ensino Fundamental.

Para que o educando possa se desenvolver sem muitas dificuldades nos anos iniciais do Ensino Fundamental é indispensável que tenha passado pela Educação Infantil, tenha sido bem acompanhado e orientado pela família e que a afetividade não tenha sido descartada, pois terá recebido todo suporte para dar início a um novo ciclo em sua vida educacional, assim estará apto para aprimorar os conhecimentos já adquiridos agregar, acumular e trocar novos para que possa da continuidade a sua jornada educacional. É nesse ciclo educacional que o discente irá aprimorar a leitura, escrita, pensamento lógico e resolução de cálculos matemáticos simples, resolver problemas simples, trabalhar interpretação e etc., ações que contribuirão para o seu desenvolvimento nos próximos ciclos da educação.

Falhas e problemas no sistema de ensino sempre serão encontradas, pois muitas das vezes referem-se as conformidades que não devem haver, sempre existirão mudanças que nos ajudarão na adaptação e desenvolvimento pessoal e profissional.

4- ENSINO-APRENDIZAGEM

Ao falar de família, escola e ludicidade não poderia deixar de falar sobre ensino-aprendizagem, nomeação dada ao conjunto de interações e relações comportamentais que se dão entre educador e educando. Além do que “ensino” e “aprendizagem”, podem ser tratados de forma individuais, assim sendo processos independentes. O processo de ensino-aprendizagem nada mais é que um conjunto de interações que resultam no desenvolvimento motor, emocional e cognitivo do educando. Ou seja, uma relação de troca e recebimento de conhecimento e aprendizado que ultrapassa as barreiras da escola e se estende para todos os âmbitos em que o educando faz parte.



Aquisição de conhecimento e aprendizado pode ser caracterizado como o processamento de toda e qualquer forma de conhecimento seja ele formal ou informal, desde o mais simples onde o educando aprende a manusear os brinquedos, iniciar o desenvolvimento da leitura, escrita, usar banheiro, a fazer contas e etc., até os processos mais complicados onde o discente aprende a fazer escolhas que dependam de outros indivíduos. Sendo assim, nós enquanto indivíduos racionais e pensantes estamos sempre aprendendo (LIBÂNEO, 1994). Ainda para (LIBÂNEO, 1994), ensinar contempla toda uma estrutura organizacional que tem por finalidade a aprendizagem do discente através de conteúdo e ferramentas facilitadoras, onde se deve primar pelas necessidades do educando e o docente como orientador conduzindo a aprendizagem.

É válido lembrar que, nos dias atuais as dificuldades de aprendizagem são um desafio constante para os educadores, família e principalmente para as escolas, um dos problemas na relação ensino-aprendizagem é a falta de conhecimento por parte dos discentes com relação ao que está lhe sendo exigido naquela matéria ou aula, temos também a ausência de materiais ou até mesmo a forma tradicional de ensino de alguns docentes, por isso é de fundamental importância que o docente deixe claro o que pretende com suas aulas, como também se faz necessário que a família reforce o que foi transmitido em sala e acompanhe constantemente o discente. Outra coisa é a falta de conhecimento do docente em relação ao nível de conhecimento da turma com a qual está lhe dando. Isso leva o profissional a pedir apoio, a ter dificuldades na escolha dos métodos a serem usados e tudo isso influi significativamente na vida dos educandos.

Vale salientar que, para sanar alguns dos vários problemas de ensino-aprendizagem também se faz necessário que o docente conheça ou saiba ao menos o mínimo acerca da realidade em que seus discentes estão inseridos, não só a educacional como também a social, pois as complexidades e desventuras de aprendizagem podem ser oriundas da esfera social na qual o educando está inserido, ou ainda resultar de problemas familiares.

METODOLOGIA



O desenvolvimento do tema dar-se-á através de pesquisa bibliográfica, que segundo Fonseca (2002):

A pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. (FONSECA, 2002, p.32)

Sendo necessário fundamentar por meio de tal pesquisa a importância do uso do lúdico nas práticas docentes nos anos iniciais do Ensino Fundamental em parceria com a família, tendo como finalidade conhecer alguns estudos sobre o tema abordado.

Por meio deste tema tenta-se instigar os envolvidos para a positividade da utilização do lúdico no avanço da aprendizagem dos discentes, como também a participação da família usando tais ferramentas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em uma reflexão para se desenvolver a utilização do lúdico nas práticas docentes nos anos iniciais do Ensino Fundamental de forma que envolva a todos em prol do ensino e da aprendizagem, é de extrema importância o estudo em questão por meio de análises e discussões que viabilizem a implementação de metodologias voltadas à ludicidade com aprendizagem.

Entende-se que desenvolver metodologias diversificadas por meio do lúdico para a efetivação do ensino-aprendizagem no âmbito escolar e no meio familiar implicará de forma positiva na aprendizagem do educando. Que para tanto, será necessária a interação entre docente e família em todos os momentos objetivando o avanço na aprendizagem.

Espera-se que este estudo venha colaborar para uma efetiva modificação nas práticas docentes nos anos iniciais do Ensino Fundamental em prol de metodologias voltadas para a implantação do uso do lúdico voltado ao desenvolvimento da aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS



Torna-se cada vez mais evidente, a importância das práticas educacionais de qualidade e da ludicidade, além da participação da família na vida escolar dos educandos, para que os mesmos possam se desenvolver da melhor forma possível e concluir seu ciclo educacional sem que haja impasses.

É notável a importância das escolhas do docente e sua atuação em sala de aula para lidar com os problemas de ensino-aprendizagem e outros da melhor forma possível. Aos docentes cabe ainda a responsabilidade de usar a ludicidade ao seu favor, tornando o ambiente educacional ainda mais atrativo e prazeroso e informar a família de tais práticas mostrando a importância de sua prática no ambiente familiar para dar continuidade ao trabalho iniciado no ambiente escolar.

As atividades lúdicas, a participação da família e a dedicação do docente e do discente irão garantir uma aprendizagem significativa e qualitativa para os educandos em qualquer modalidade ou ciclo da educação. Sabe-se que muitos são os desafios a serem enfrentados, que educação não se faz da noite para o dia; é um processo contínuo e desafiador que requer o desempenho e comprometimento de todos os envolvidos.

Família e escola caminhando juntos, envolvidos no processo para que haja um melhor desenvolvimento na educação como um todo, acarretará um avanço positivo, que mesmo diante das dificuldades inerentes à aprendizagem as ações benéficas se sobressairão.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PCN –**Parâmetros Curriculares Nacionais**. Apresentação dos temas transversais e ética. Brasília: MEC/SEF, 1997.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**. Saberes necessários à prática educativa. 15. ed. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2000. (primeira edição em 1996).

<http://www.revistaeducacao.com.br/olhar-pedagogico/educacao-infantil/>; acesso em 26.06.2019.

http://www.udemo.org.br/RevistaPP_02_05Professor.htm/; acesso em 26.01.2019.

LIBÂNEO, J. C. O processo de ensino na escola. São Paulo: Cortez, 1994.

LIBÂNEO, J. C. Os métodos de ensino. São Paulo: Cortez, 1994.



<https://educacaointegral.org.br/glossario/ensino-aprendizagem/>; acesso em 26.06.2019.

<https://www.significados.com.br/ensino-fundamental/>; acesso em 26.06.2019.

BRASIL, Lei de Diretrizes e B. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.

<https://educador.brasilescola.uol.com.br/sugestoes-pais-professores/a-importancia-parceria-familia-escola.htm>: Acesso em: 02.06.2019.

<https://www.clipescola.com/participacao-da-familia-na-escola/>: Acesso em: 02.06.2019.

PIAGET, Jean. Para onde vai a educação? Rio de Janeiro: José Olímpio, 2007.

REIS, Risolene Pereira. In. Mundo Jovem, nº. 373. Fev. 2007, p.6.

GADOTTI, Moacir. Perspectivas atuais da educação. Porto Alegre: Artes médicas sul, 2000.

PERRENOUD, Philippe. Dez novas competências para ensinar- Porto alegre: Artes médicas sul, 2000.

RAU, MARIA Cristina Trois Dorneles. A ludicidade na Educação: Uma atitude pedagógica. Curitiba; Ibex, 2007.

SOUZA, Sonia Ribeiro / Um Outro Olhar- são Paulo: FTD, 1995.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 14ª Ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1983.

<https://www.webartigos.com/artigos/professor-a-importancia-da-docencia-para-o-futuro-do-pais-em-meio-a-globalizacao/142860#ixzz5J1R5iFeI>, Acesso em: 02.06.2019.

<http://www.efdeportes.com/efd145/a-importancia-da-ludicidade-na-educacao-infantil.htm>, Acesso em: 02.06.2019.

<https://pedagogiaseberi.wordpress.com/2014/10/13/a-experiencia-da-docencia-na-educacao-infantil/>, Acesso em: 06.06.2019.

<https://www.dicionarioinformal.com.br/ludicidade/>, Acesso em: 06.06.2018.

<https://www.ufrgs.br/soft-livre-edu/pedagogiadobrinca/o-que-e-ludicidade/> Acesso em: 10.06.2018.

<http://www.efdeportes.com/efd119/a-ludicidade-no-desenvolvimento-e-aprendizado-da-crianca-na-escola.htm>, Acesso em: 12.06.2019.

FONSECA, J.J.S. Metodologia da Pesquisa Científica. Fortaleza: UEC, 2002.